**Universidade Federal do Rio de Janeiro**

**Instituto Tércio Pacitti**

**AULAS DIGITAIS DE EXEMPLO**

**Para Educação à Distância**

**Prof. José Antonio Borges**

**Um texto como este é o que será produzido pelo conteudista. Será depois transformado e embelezado, para ser consumido através da plataforma de ensino a distância.**

**Os slides estão separados por = = = = = = =**

MÓDULO I

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E SOCIEDADE: CONCEITOS BÁSICOS

*= = = = = = =*

ASSISTA AO VÍDEO

**Nick Vujicic | Palestra Perspectiva, Visão, Escolha**

[***http://www.youtube.com/watch?v=aEBfCO6m\_eg***](http://www.youtube.com/watch?v=aEBfCO6m_eg)

Sendo um professor, como será que você agiria para atender à pessoa deste FILME?

*= = = = = = =*

Bom, este curso é chamado “Educação Inclusiva com Tecnologia”.

Será que os temas

“pessoas com deficiência”,

“educação inclusiva” e

“tecnologia assistiva”

têm alguma coisa a ver com você?

Medite a respeito e mande um email para seu tutor se apresentando e dando sua opinião, em até 10 linhas, sobre esta pergunta.

**Capítulo 1.1**

Desenvolvimento das Pessoas com Deficiência ao longo da História

Objetivo:

Descrever como a Humanidade evoluiu no sentido de dar maior respeito e oportunidade às pessoas com deficiências.

*= = = = = = =*

1. **Um pouco de história**

 Ao longo da História, as pessoas com deficiência eram mal-vistas nas diferentes sociedades.

ASSISTA AO VÍDEO

<http://www.youtube.com/watch?v=YbGPOCfaa8g>

= = = = = = =

A falta de respeito, compaixão e solidariedade da sociedade muitas vezes estiveram ausentes na história das pessoas com deficiência.

Em muitas situações, o indivíduo com deficiência era marginalizado ou morto.

Isso ainda ocorre hoje. Procure no Google:

**Tribos sacrificam bebês deficientes e de mães solteiras**.

PENSE A RESPEITO

 Isso de matar bebês, será que ocorre hoje na China?

 No Brasil, em geral, será que há outros lugares onde ainda ocorre?

= = = = = = =

Somente no século XIX começaram a surgir escolas destinadas a educar pessoas com deficiência, pois antes disso, não se acreditava valer a pena educá-las. Foi nesta época que foi fundada a Escola dos Meninos Cegos de Paris, e no Brasil as duas primeiras escolas: uma para cegos e outra para surdos.

Nestas escolas, as crianças eram internadas e recebiam uma educação especializada, coerente com a sua situação de deficiente, com um currículo um tanto diferente daquele usado nas escolas convencionais.

 Agora é momento de aprofundar os conhecimentos no nosso livro texto, no capítulo I.

LEIA NO NOSSO LIVRO o trecho denominado:

1. Um pouco de história.

= = = = = = =

Veja em seguida o resumo do que você acabou de ler.

= = = = = = =

Como você leu no texto, foi só a partir dos anos 1970, após a guerra do Vietnã, que a visão da sociedade em relação às pessoas com deficiência mudou, a partir de uma reação em cadeia que resultou num embate entre as pessoas com deficiência e o governo.

As ações provocativas não eram apenas pedidos de indenização:

* visavam motivar o governo a criar leis específicas para garantia de participação social e de trabalho
* financiar pesquisas e apoiar ações para melhorar a vida

= = = = = = =

O texto tembém enfatiza o que é mais importante e modificador:

A visão **segregacionista** em relação às pessoas com deficiência foi substituída por uma visão **inclusiva**.

Mudou-se o foco de

“o que ele não pode fazer”

para

“o que ele pode fazer”.

= = = = = = =

Isso é assim para todo mundo: nem todos são capazes de tocar piano mas um certo cego eventualmente pode.

Então no ramo da música, este cego vale muito mais do que o outro que não é cego mas não toca.

Mas esse mesmo cego provavelmente não sabe correr maratona, e aí sua avaliação não é boa.

Ninguém é bom em tudo. Mas ninguém é mau em tudo.

(Você concorda com isso?)

= = = = = = =

O texto também fala que a Educação sofreu mudanças: de separados a integrados.

A pessoa com deficiência deveria ter acesso e compartilhar de todos os ambientes e recursos educativos, sem segregação nem exclusão.

Neste sentido, a criação de artefatos tecnológicos facilitou esta forma de agir. Com estes artefatos, aumenta-se a capacidade individual, e portanto diminui a diferença quando ocorre a inclusão.

= = = = = = =

Santa tecnologia!!!

= = = = = = =

Na segunda metade do século XX, um incrível número de artefatos tecnológicos foi criado.

Tinham como base a eletrônica (posteriormente a microeletrônica) e a computação.

Desta forma, o poder dos seres humanos foi brutalmente amplificado.

Isso vale ainda mais para as pessoas com deficiência!

= = = = = = =

Pense um pouco a respeito: os mesmos artefatos tecnológicos que amplificam a vida das pessoas “normais” amplificam também a dos deficientes? Ou são coisas diferentes? Ou podem ser as mesmas mas também há as diferentes?

= = = = = = =

1. **PESSOAS COM DEFICIÊNCIA EM NÚMEROS,**

**ou**

**DEFICIENTE: O SER INVISÍVEL**

= = = = = = =

Quantas pessoas com deficiência você acha que existem no Brasil?

 100.000? 500.000? 1.000.000?

LEIA NO NOSSO LIVRO o capítulo 1, item 2, intitulado

**PESSOAS COM DEFICIÊNCIA EM NÚMEROS, ou DEFICIENTE: O SER INVISÍVEL**

e se surpreenda, por que é muita gente mesmo! Você nem imagina quantos!

= = = = = = =

No censo de 2000 eram 14,5 por cento da população.

No censo de 2010 eram 24 por cento!

São muito mais deficientes do que imaginamos, mas eles estão INVISÍVEIS ao nosso olhar social.

= = = = = = =

Há várias situações que explicam o fato de não vermos tantas pessoas com deficiência no nosso dia-a-dia.

 . pobreza

 . falta de acessibilidade

 . idade avançada

 . estarem internados em hospitais / asilos

 . preconceito

Como assim, preconceito? Leia a explicação no item 3 do nosso livro!

= = = = = = =

1. **PRECONCEITO E A INVISIBILIDADE**

O professor também tem preconceito?

O professor fica com medo?

O professor está preparado?

O professor pode negar-se a encarar um aluno com deficiência?

 A escola não pode, diz a lei. Mas será que o professor pode?

 VERIFIQUE ISSO NO GOOGLE.

= = = = = = = =

A família tem preconceito?

*“Algumas entidades calculam que cerca de 70% dos deficientes são mantidos "fechados" pelas famílias. Por um lado, falta paciência para levá-los a passear ou realizar outras atividades; por outro, há dificuldades urbanísticas imensas – como calçadas esburacadas, falta de elevadores, de rampas e de acessos especiais para cadeiras de rodas e carência de transporte adaptado.”*

Incrível! 70 por cento são escondidos pelas famílias!

= = = = = = =

1. **ENVELHECIMENTO E DEFICIÊNCIA**

= = = = = = =

Estamos terminando a aula 1.

LEIA UM PEDACINHO QUE FALTOU NO LIVRO, no capítulo 1, o item 4.

No livro, está escrito que o avanço da medicina garante que todos vivamos mais do que no passado as pessoas viviam.

Então você vai envelhecer, não vai morrer cedo, não!

Se você viver 120 anos, isso significa que você vai, necessariamente, ficar deficiente?

 Quais as consequências de sua conclusão a esta pergunta?

= = = = = = =

Responda agora às questões 1, 2, 3 e 4 da múltipla escolha do capítulo 1.

Quando terminar, descanse e...

Até amanhã!

= = = = = = =

Quer aprofundar os conhecimentos?

LEITURA COMPLEMENTAR:

A pessoa com deficiência e sua relação com a história da humanidade - Maria Aparecida Gugel

<http://www.ampid.org.br/Artigos/PD_Historia.php>

**Capítulo 1.2**

Entendendo e classificando os tipos de deficiências

Objetivo

Identificar dentre a imensa variedade de deficiências, aquelas mais comuns.

*= = = = = = =*

**1. TERMINOLOGIA**

*= = = = = = =*

 Hoje em dia, é comum alguém falar de forma genérica a palavra “deficiente” em alguns contextos muito amplos:

 - “Minha empresa não tem deficientes trabalhando”.

 - “Tem um garoto deficiente que mora no prédio”

 Colocado assim, dá a impressão que todos os deficientes podem ser considerados como uma categoria homogênea, pelo menos em suas dificuldades. Mas não é isso: há inúmeros tipos de deficiências e cada um deles tem especificidades completamente diferentes.

ASSISTA AO VÍDEO

 **A Liga - Deficientes**

[**http://www.youtube.com/watch?v=a3QwMobfIHM&feature=related**](http://www.youtube.com/watch?v=a3QwMobfIHM&feature=related)

= = = = = = =

No vídeo vimos a dificuldade de ler, a dificuldade de caminhar, problemas de relacionamentos, conflitos com o ambiente. São coisas muito diferentes e os problemas são específicos.

PENSE A RESPEITO

Será então que poderíamos dizer assim?

“Tudo bem que haja vários tipos, mas todo cego passa mais ou menos pelos mesmos problemas, ou tem mais ou menos o mesmo potencial de ação.”

= = = = = = =

As pessoas não passam pelos problemas. Imagine duas pessoas irmãs. Elas passam pelos mesmos problemas? Óbvio que não. Mas existem muitas coisas em comum entre as pessoas de uma mesma família, assim, ao caracterizar uma pessoa que acabamos de conhecer como irmã de uma outra, é comum projetarmos as mesmas características nas duas pessoas.

É perigoso isso, podemos errar em muitos aspectos, mas geralmente alguma coisa acertamos.

= = = = = = =

Resumindo, classificar de forma genérica é perigoso.

Mas também simplifica as coisas quando queremos adotar estratégias que valham para várias delas.

Vamos então tentar classificar as pessoas com deficiência, adotando um conjunto de termos técnicos de uso muito difundido na literatura séria e na legislação.

Vamos classificar os indivíduos de acordo com os efeitos provenientes da deficiência e não de sua causa.

= = = = = = =

Agora é momento de aprofundar os conhecimentos no nosso livro texto, no capítulo I. LEIA NO NOSSO LIVRO o trecho denominado:

1. Terminologia

= = = = = = =

No livro encontramos uma divisão muito ampla:

* Deficiência sensorial (visual e auditiva)
* Deficiência física (para, tetra, hemiplégicos; e mutilados)
* Deficiência mental (DM e pessoa com distúrbio de aprendizado)

Em algumas pessoas podem haver mais de uma deficiência, situação que conhecemos como Deficiência Múltipla.

No texto falamos que há outros casos também existem onde é difícil classificar. Porque isso ocorre?

= = = = = = =

Grandes problemas ocorrem nessa classificação: ela não leva em conta

Quando a pessoa ficou deficiente

* Se a pessoa é deficiente desde pequeno, sua vivência será totalmente diferente. A sensação de perda também é muito menor.
* Se a pessoa ficou deficiente as sensações e aprendizagens anteriores serão importantes para a construção das soluções e estratégias.

Qual a intensidade da deficiência

* Um cego total tem uma relação com o mundo muito diferente de quem enxerga vultos.
* Um surdo total e um surdo menos severo que pode usar um aparelho de surdez enfrentam situações diferentes na relação com o mundo.

Pegue a classificação que está no livro e a detalhe mais, a partir de sua visão, tentando incluir detalhes que podem diferenciar as pessoas com deficiência.

= = = = = = =

Os nomes dados para os tipos de deficiência podem ser muito complicados. Às vezes podemos analisar os radicais (prefixos e sufixos) da palavra e ter uma ideia. Porém há várias síndromes cujo nome é o nome do pesquisador que a estudou, e isso não nos ajuda a saber quais são as características.

*Por exemplo: síndrome de Crouzon, síndrome de Turner, síndrome de Klinefelter, síndrome de Burnout, síndrome de Bourette, síndrome de Coushing, síndrome de Patau, etc...*

Arghhhh! Só com muitos anos de experiência é que você consegue dominar todas estas classificações.

= = = = = = =

Alguns destes nomes, entretanto, temos que conhecer, pois é comum que nos deparemos com eles nas escolas.

* 1. Síndrome de Down
	2. Síndrome de Asperger
	3. Autismo
	4. Dislexia
	5. Disgrafia
	6. Paralisia cerebral
	7. TDAH

LEIA MAIS SOBRE ESTAS E OUTRAS DEFICIÊNCIAS NA INTERNET

Depois faça o exercício a seguir.

= = = = = = =

Preencha a segunda coluna de acordo com a primeira

1. Síndrome de Down
2. Síndrome de Asperger
3. Autismo
4. Dislexia
5. Disgrafia
6. Paralisia cerebral
7. TDAH

 ( ) caracteriza-se por uma dificuldade na área da leitura, escrita e soletração.

 ( ) transtorno  caracterizado por sintomas de desatenção, inquietude e impulsividade.

 ( ) está associada a algumas dificuldades de habilidade [cognitiva](http://pt.wikipedia.org/wiki/Cogni%C3%A7%C3%A3o) e desenvolvimento físico, assim como de aparência facial.

 ( )  [lesão](http://pt.wikipedia.org/wiki/Les%C3%A3o)  provocada muitas vezes pela falta de oxigenação das células cerebrais.

 ( ) tipo de autismo que não comporta nenhum atraso ou retardo global no desenvolvimento cognitivo ou da linguagem do indivíduo

 ( ) alteração que afeta a capacidade de [comunicação](http://pt.wikipedia.org/wiki/Comunica%C3%A7%C3%A3o), de socialização e de comportamento

##  ( ) Transtorno que afeta a capacidade de escrever ou copiar letras, palavras e números.

Amplie, coloque mais itens neste exercício, e mande para seus colegas mais próximos da turma usando as facilidades do nosso site.

= = = = = = =

Você sabia que Tom Cruise e Robin Williams são pessoas com deficiência?

Descubra que há muita gente famosa que convive com situações de deficiência, são famosos e as pessoas nem sabem disso. Veja uma lista significativa de algumas dessas pessoas que eternizaram seu nome na História no site

Fonte: http://www.crfaster.com.br/gfamosos.htm

= = = = = = =

Do ponto de vista da integração do indivíduo, a situação fica mais difícil de ser operacionalizada quando ele tem várias deficiência simultâneas (múltiplas deficiências, para usar uma expressão mais precisa).

Um exemplo é a surdo-cegueira, em que a pessoa não escuta nem fala. Mas sempre há formas de estabelecer formas de ensino e comunicação.

ASSISTA NO YOUTUBE

Surdocegueira - Silêncio e a Escuridão (Juliana).mp4

http://www.youtube.com/watch?v=YDt58JZoNb8

= = = = = = =

Uma classificação que é difícil considerar como deficiência é a super-dotação, ou seja uma indicação que certa pessoa tem “talentos ou habilidades fora de série”.

Você conheceu em sua vida alguma pessoa super-inteligente mas que não tinha boa relação social e era discriminado? Será que ele tinha a síndrome de Asperger? Ou será que era super-dotado? Você saberia dizer a diferença? Leia um pouco sobre isso na Internet.

PENSE A RESPEITO

Você concorda que quem é super-dotado numa turma, pode sofrer um bocado? Pode ficar aborrecido com o ritmo lento, pode sofrer “bulling”, pode se irritar com o professor, etc?

Você já ouviu falar em programas para ensino diferenciado de super-dotados? Será que existem no Brasil?

= = = = = = =

Você reparou que deixamos várias questões sem resposta? Nossa ideia é que você reflita um pouco, e depois vá à Internet e pesquise.

Não se esqueça de mandar um pequeno relatório, com uma ou duas páginas digitadas para seu tutor falando sobre suas descobertas e até suas opiniões a respeito das perguntas sem resposta.

= = = = = = =

1. **DEMANDAS DOS DIVERSOS TIPOS DE DEFICIÊNCIAS**

= = = = = = =

Classificar as pessoas com deficiência tem um objetivo bem claro:

Descobrir que demandas elas têm em comum, para poder atendê-las melhor.

Em outras palavras, dada uma certa pessoa com determinadas características, é muito bom poder, determinar que soluções são aplicáveis.

*Infelizmente aqui não há receita de bolo: tudo é muito particularizado, cada pessoa é uma pessoa. Mas com certeza, nós sempre acabamos por associar uma nova pessoa a uma outra que já conhecemos.*

= = = = = = =

LEIA NO NOSSO LIVRO

2. DEMANDAS DOS DIVERSOS TIPOS DE DEFICIÊNCIAS

= = = = = = =

Vamos imaginar agora três situações diferentes

1. Ler um romance
2. Ir ao cinema
3. Fazer xixi

PENSE A RESPEITO

Que dificuldades teria para estas três situações

* um cego?
* uma pessoa que vê tudo bem embaçado, mesmo com óculos?
* um surdo de nascença?
* uma pessoa que ficou surda depois de adulta?
* uma pessoa em cadeira de rodas que mexe as mãos?
* uma pessoa com cadeira de rodas que não mexe as mãos?
* uma pessoa com grave paralisia cerebral?
* uma pessoa com grave problema de memória de curto alcance
* uma pessoa com crise esquisofrênica?

Use a internet para entender melhor estas situações, depois escreva uma folha com estas respostas e mande para seu tutor dar uma olhada. Ele não vai corrigir seu trabalho, a não ser no caso de graves batatadas. Mas vai publicar uma lista retirada das melhores respostas dos alunos.

= = = = = = =

A chave para o atendimento das demandas é ter uma consciência clara de que

**O TEMPO DE CADA PESSOA É DIFERENTE**

**A FORMA DE FAZER AS COISAS É DIFERENTE**

Então o que se deve é

Buscar estratégias que maximizem o potencial do indivíduo, dentro do seu tempo e das suas limitações.

= = = = = = =

As pessoas são diferentes! As necessidades também!

*Mas se você não se tiver uma idéia clara da variedade de demandas, terá também enorme dificuldade de definir estratégias gerais, com fracasso certo, seja lá qual for o problema a equacionar.*

PENSE A RESPEITO

= = = = = = =

As soluções nunca são fáceis. Para início de conversa, no Brasil existe muita:

* *Pobreza*
* *Preconceito*
* *Baixa auto-estima*
* *Segregação, inclusive familiar*
* *Revolta da pessoa com deficiência*

A educação, em particular tem que conviver com tudo isso, adequando-se a cada situação em particular. Mas não pode ser uma coisa empírica: o professor tem que estar preparado em seu conhecimento teórico para saber reconhecer minimamente as demandas e bolar soluções adequadas CONVIVENDO COM AS RESTRIÇÕES ACIMA.

= = = = = = =

ANOTE NA SUA AGENDA

Talvez você tenha algum tempo extra neste fim de semana.

Se você quer ver um dos melhores documentários que já foram

sobre educação de surdo-cegos, feito pela BBC em 1992, assista à série

Borboletas de Zagorsk

http://www.youtube.com/watch?v=bA\_GMtqUGeQ

São 6 filmes que formam um documentário completo.

Infelizmente, a transcrição no YouTube está muito ruim, pois foi

tomado por alguém a partir de antigas fitas de VHS, mas o conteúdo é fantástico.

= = = = = =

Responda agora às questões 5, 6, 7 e 8 da múltipla escolha do capítulo 1.

Quando terminar, descanse e...

Até amanhã!

Capítulo 1.3 – Necessidades ou direitos especiais?

Objetivo

Diferenciar os conceitos de Necessidades Especiais e Direitos Especiais.

= = = = = = =

1. **MUDANDO O ENFOQUE: DE NECESSIDADES ESPECIAIS PARA DIREITOS ESPECIAIS**

= = = = = = =

Vimos na aula anterior uma lista de pessoas de sucesso, apesar da deficiência.

Vamos agora pensar criticamente: será que alguma coisa em especial fez com que fossem bem sucedidas? Numere a lista abaixo em importância, segundo sua preferência (complete com outros itens).

* Inteligência elevada
* Riqueza
* Apoio familiar
* Apoio do entorno social
* Acesso a tecnologia
* Sorte
* .....
* .....
* .....

= = = = = = =

LEIA AGORA O TEXTO no capítulo 1.3 o item 1

MUDANDO O ENFOQUE: DE NECESSIDADES ESPECIAIS PARA DIREITOS ESPECIAIS

= = = = = = =

No texto são listados alguns dos grandes problemas a superar:

* Barreiras arquitetônicas – acessibilidade física
* Estratégias de ensino inadequadas
* Materiais de apoio (em particular didáticos) não adaptados à sua condição
* Acesso precário aos meios de comunicação
* Desconhecimento ou falta de acesso às tecnologias assistivas adequadas, tanto da pessoa, quanto da família e dos mestres.
* Preconceito

Você se lembra de algum outro problema que vale a pena agregar aqui? Há muitos, sim...

= = = = = = =

Se você não conseguiu lembrar, aí vão alguns acréscimos:

* *Falta de apoio e oportunidade*
* *Falta de dinheiro*
* *Políticas públicas inadequadas*

Continue...

= = = = = = =

O texto também fala que as pessoas com deficiência tem “direitos especiais”. Isso não é o mesmo que “necessidades especiais”?

Não é! Direito é direito, não se discute. Necessidade a gente sempre passa por ela.

* Direito ao acesso físico amplo - sem barreiras arquitetônicas
* Direito ao acesso à informação sem barreiras
* Direito ao trabalho, independente da condição física ou mental.
* Direito à saúde pública diferenciada
* Direito à educação diferenciada
* Direito às tecnologias assistivas

= = = = = = =

Temos que falar sobre duas coisa que não são tão óbvias, nem similares a pessoas sem deficiência:

1. Saúde pública diferenciada – a pessoa com deficiência quase sempre traz uma herança complicada de problemas relacionados à saúde

É muito importante que se reconheça isso, pois o custo e tempo gasto serão necessariamente maiores do que para a maioria das outras pessoas.

1. Educação diferenciada – claro que pode ser usada a educação inclusiva, mas tem que haver um extra para superar os problemas de tempo, logística e uso de tecnologia adequada.

= = = = = = =

PENSE A RESPEITO:

Então temos necessariamente que dar mais coisas para as pessoas que são deficientes?

Agora a pergunta escorregadia...

 Mas eles não querem ter igualdade?

*Dica: para responder para si mesmo, analise novamente os conceitos de necessidade e de direitos especiais.*

= = = = = = =

1. **PESSOA COM DEFICIÊNCIA: ALUNO, PACIENTE OU BENEFICIÁRIO?**

= = = = = = =

Falaremos agora brevemente nesta questão de direitos, sobre uma ótima mais legalista. Para começar a pensar sobre esta ótica,

ASSISTA AO VÍDEO

**- Os direitos das Pessoas com Necessidades Especiais**

http://www.youtube.com/watch?v=jqOViBOKTqs

= = = = = = =

Todo mundo tem direitos e deveres. Em última análise existem regras que estabelecem quais são eles. Leis e decretos são a expressão mais forte, aquela que em princípio não pode ser contestada.

Para que uma lei se aplique, é preciso ter bem claro alguma definição que limite quem está sujeito a ela.

Só que no Brasil, dependendo da situação, uma pessoa com deficiência pode ser vista como “coisas diferentes”...

= = = = = = =

LEIA NO NOSSO LIVRO o item 2 do capítulo 3 da unidade 1.

PESSOA COM DEFICIÊNCIA: ALUNO, PACIENTE OU BENEFICIÁRIO?

= = = = = = =

No livro são mostradas as três visões (ou dimensões) da pessoa com deficiência

Educação -> aluno especial

Saúde -> paciente

Previdência Social -> beneficiário

Por que você acha que esta divisão pode prejudicar o indivíduo?

Por que o texto fala que a legislação apresenta o sujeito fragmentado, incompleto sem a necessária incorporação das múltiplas dimensões da vida humana.

= = = = = = =

Você não acha que o discurso da legislação parece tratar os deficientes como uma parte separada da sociedade? Como mudar esta perspectiva do nosso discurso, que sai sem pensar, intuitivamente falando

*"de nós, as pessoas normais"*

*e*

*"delas, as pessoas com deficiência".*

Será possível pensar no deficiente integrado?

Será importante pensar no deficiente integrado?

Será bom pensar no deficiente integrado?

Bom pra quem, cara pálida?

= = = = = = =

1. **COMO FALAR: DEFICIENTE, PESSOA COM DEFICIÊNCIA, PORTADOR DE NECESSIDADES ESPECIAIS OU O QUÊ?**

= = = = = = =

NA LEGISLAÇÃO:

 As leis e decretos usam uma salada de frutas de expressões, várias formas de definir: deficiente, pessoa deficiente, pessoa portadora de deficiência, etc... As expressões vão mudando de acordo com a moda...

 O uso OFICIAL hoje é PESSOA COM DEFICIÊNCIA

= = = = = = =

LEIA NO NOSSO LIVRO, item 3 do cap. 1.3.

 o trecho do artigo Envelhecimento e Deficiência.

Ali se fala das alternativas sobre como referenciar pessoas com deficiências.

Você acha que ele está sugerindo que TANTO FAZ como falemos?

Ou não é isso?

= = = = = = =

O mais importante é

* respeito e valorização do indivíduo
* favorecer o abrandamento do preconceito
* diminuir a ênfase das características desfavoráveis dele.

RESUMINDO: USE O BOM SENSO

Não chame alguém de algo que, se você estivesse na situação dele, você não gostasse de ser chamado.

= = = = = = =

Responda agora às questões 9 e 10 da múltipla escolha do capítulo 1.

Quando terminar, envie para seu tutor, descanse e...

Até amanhã!

= = = = = = =

AVALIAÇÃO FINAL

= = = = = = =

Vamos então à sua avaliação final! Será que você conseguiu assimilar os conceitos fixados?

Você vai participar agora de um Fórum de Discussão sobre um texto provocativo. A ideia aqui é trocar intensamente ideias com seus colegas e com seu tutor. Não há encaminhamento correto: o que importa é sua habilidade de argumentar e convencer!

O resultado desta discussão é uma pequena metodologia para abordagem, descrita através de um formulário que registra as perguntas/medidas de forma bem direta, e um pequeno texto de instruções sobre como usar esta metodologia.

Uma das ações iniciais mais comuns por parte do professor, quando inicia um curso qualquer, é conhecer o perfil dos alunos. Infelizmente neste momento inicial raramente o professor busca descobrir as dificuldades desses alunos que possam influenciar no seu desempenho. Por exemplo, não é hábito perguntar sobre as dificuldades de chegar à escola, tempo disponível para executar tarefas, e em particular quase nunca sobre situações de deficiência. Isso vale tanto para atividades presenciais ou à distância.

Conhecer as situações de deficiência dos alunos é fundamental. Imagine, por exemplo, ter um aluno que escuta mal na turma, ou que tenha algum problema visual (mesmo que leve), e que terá pior desempenho se sentar-se nas últimas fileiras.

Discuta como fazer para obter as informações sobre deficiência. Consolide e envie para o seu tutor um formulário e instruções para sua aplicação, que seria base para suportar esta atividade.

Importante: Contendo apenas uma página, este trabalho é individual. Copiar a resposta de um colega implica em que a nota de vocês dois será dividida por dois.